FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE GOIÁS

FACULDADE LIONS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO INSTITUCIONAL
2015 – 2017

Goiânia – GO
Março de 2018.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....3

METODOLOGIA.....3

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....5

1.1. INSTITUCIONAL.....5
1.2. Plano de Desenvolvimento Institucional.....5
a) Sensibilização.....5
b) Diagnóstico.....6
c) Avaliação Interna.....6
1.3. AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDI.....7

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....8

2.1. Missão.....8
2.2. Visão.....8
2.4. Responsabilidade Social da Instituição.....9
2.5. Trote Solidário 2017/2.....12

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....14

3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....14
3.2. Atos Legais De Autorização e Reconhecimento.....15
3.3. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão.....16
3.4. Comunicação com a Sociedade.....17
3.5. Políticas de Atendimento aos Discentes.....17
3.6. Conceitos obtidos pela Faculdade Lions.....18

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....18

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....19

6. AVALIAÇÃO DISCENTE.....20

6.1. Resultados a partir da pesquisa da CPA.....21

.....28

.....28

6.2. Avaliação discente Geral.....29

7. AVALIAÇÃO DOCENTES.....30

7.1. Sexo.....30
7.2. Titulação.....30
7.3 Resultados a partir da pesquisa da CPA.....30

8. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....32

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se ao relatório integral da Avaliação Institucional realizado por meio de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA como ano de referência 2015, sendo que em 2016 e 2017 foram inseridos os relatórios parciais.

Tendo em vista o cumprimento das orientações do Ministério da Educação/Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/Sinaes, conforme a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e a Portaria nº 2.051 de nove de julho de 2004, tem como princípio conhecer a realidade da Instituição sob a ótica dos discentes, docentes, funcionários e comunidade externa, dentro das variáveis de pontos fortes e oportunidades de melhoria no que diz respeito às dimensões que compõem o contexto acadêmico.

A CPA buscou de 2015 a 2017, dar continuidade as rotinas de autoavaliação estabelecidas e percebidas como eficientes e assim aprimorá-las.

Dessa forma, observa-se que a avaliação interna, através do amplo processo continuado estabelecido, contribuiu para o diagnóstico institucional, em especial junto à percepção da comunidade acadêmica, englobando discentes, docentes e corpo administrativo.

Em conformidade com a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 o relatório deverá conter cinco partes, são elas: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise de dados e das informações e ações previstas.

O presente relatório de Avaliação Institucional teve como objetivo fundamental analisar as fragilidades apontadas nos diversos processos de avaliação externas e internas que ocorreram na Faculdade Lions, bem como apontar as ações que foram executadas e planejadas para corrigi-las.

METODOLOGIA

O processo de avaliação institucional teve participação direta da Diretoria Geral. Contudo, a coordenação de ensino e de cursos tiveram liberdade para escolher a melhor metodologia a ser aplicada em todo o processo. Todavia, coube a CPA a responsabilidade da tabulação dos dados e confecção do relatório final, bem como apresentação dos mesmos a Diretoria Geral.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, é constituída por colaboradores da Faculdade e membros da comunidade externa, com paridade de uma pessoa para cada segmento. São representados o corpo docente, corpo discente, funcionários técnicos administrativos, alunos egressos e sociedade civil. No ano de 2015 e 2016 a comissão foi coordenada pelo professor Ms. Wagner Pedro de Morais (2016-1) e pela professora Dra. Rosiane Dias Mota (2016-2), com a permanência desta última para o ano de 2017.

As avaliações internas são realizadas a cada semestre, no intuito de contribuir com as melhorias do ensino ofertado. Para desenvolver este trabalho a CPA elabora um relatório, o qual é redigido a partir de investigações realizadas por meio das atividades desenvolvidas, com base nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Para a elaboração dos relatórios, faz-se uma organização em etapas. A primeira etapa estrutura-se na coleta de dados, a ser realizada a partir da avaliação feita pelos alunos, professores, funcionários e toda comunidade que frequenta as instalações físicas da instituição. Posteriormente há a etapa da tabulação dos dados e informações, por meio de *softwares* e habilidades na distinção manual. Logo em seguida, encaminha-se os resultados aos responsáveis por cada segmento. Como última etapa, desenvolve-se a divulgação dos resultados em painéis e murais localizados nas dependências da instituição.

Para o levantamento dos dados a CPA dispõe de ferramentas variadas. Cita-se inicialmente a avaliação permanente, constituída de pequenas urnas e formulários ao lado para que as pessoas possam demonstrar sua opinião a qualquer momento do ano. Há também o sistema de avaliação *online,* o qual é constituído de grupos de questões fechadas, com acesso para alunos e professores fazerem a avaliação interna. Além dessas duas formas há um canal de comunicação direto com a Comissão por meio do endereço eletrônico <cpa@faclions.org>.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. INSTITUCIONAL

O Lions Clube Goiânia Sul é uma sociedade civil formada por pessoas que se reúnem para ajudar, prestar serviços comunitários, fazer campanhas humanitárias e filantrópicas. As ações têm como foco a educação, saúde, meio ambiente, a paz e a compreensão universal entre os povos e a valorização da moral e da ética entre os cidadãos. Esta organização fundou em julho de 1969 a Fundação Educacional de Goiás, a qual possui um programa educacional com atuação na educação infantil, ensino básico, e a partir de 2002 passou a atuar no ensino superior, por meio da Faculdade Lions.

A Fundação Educacional de Goiás – FEG, pessoa jurídica de direito privado, é uma fundação sem fins lucrativos e de caráter educacional, com experiência de mais de 30 anos, pontilhada de sucessos nos seus empreendimentos educacionais e sociais.

O propósito da Fundação Educacional de Goiás (FEG), em criar a Faculdade Lions, decorreu da necessidade de tornar mais acessível a oferta de ensino superior à comunidade goiana.

1.2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações previstas no PDI e desenvolvidas nesse eixo de 2015 a 2017 foram:

a) Sensibilização

Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do caráter participativo do processo e, com isso, conquistar a adesão de todos envolvidos é um dos principais objetivos desta etapa. Da eficácia desta etapa dependerá o sucesso da proposta. O estímulo à participação dos sujeitos poderá ser desenvolvido através dos seguintes meios:

- Elaboração de cartazes, estrategicamente dispostos nas áreas de maior circulação dentro da instituição;
- Reuniões com os líderes de turma do corpo discente;
- Reuniões com os egressos;
- Reuniões com representantes da comunidade;
- Reuniões com o corpo docente, tanto geral como através do colegiado do curso;
- E-mail para os docentes;
- Carta dirigida ao corpo docente;
- E-mail para os funcionários técnico-administrativos;
- Carta para os funcionários técnico-administrativos;
- Divulgação através do boletim informativo;

b) Diagnóstico

O objetivo do diagnóstico é, a partir de indicadores pré-estabelecidos, reunir informações necessárias para descrever e avaliar a realidade institucional em um determinado momento.

Fazem parte desta etapa:

- Estabelecimento de indicadores de desempenho global – referentes à instituição – assim como os das condições do ensino;
- Definição de relatório padronizado para realização do diagnóstico;
- Levantamento das informações institucionais e das condições de ensino, ressaltando, também, que serão considerados discentes, docentes, coordenadores de curso e pessoal técnico-administrativo;
- Análise das informações levantadas, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

c) Avaliação Interna

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise permanente a interpretação e síntese das dimensões que estão balizadas a instituição.

Esta fase intitula-se interna por compreender ações desenvolvidas por agentes internos à própria instituição, portanto, uma fase de autocrítica, com desdobramentos necessários que tal exercício avaliativo pode proporcionar.

O desenvolvimento da autoavaliação deverá compreender:

- Promoção de reuniões e eventos;
- Seleção e definição de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões e eventos;
- Promoção de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- Divisão de grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.);
- Sistematização de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Determinar a forma da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- Decidir quanto ao formato de relatório de auto-avaliação; definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios;
- Organização, sistematização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

1.3. AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDI

Em 2015 foi iniciado o processo de alteração das Normativas Institucionais, dentre elas a Normativa do Sistema de Avaliação dos Cursos de Graduação, no que tange a aplicação da avaliação final (AVF). A avaliação final foi retirada do sistema de avaliação e em contrapartida, a prova AVI (avalição integradora) ganhou um peso maior. A avaliação Integradora prepara o aluno para o

ENADE, por isso, destinou-se um peso significante, para que possamos ter uma participação efetiva dos alunos, e assim, buscar um resultado satisfatório no ENADE.

Iniciou-se também em 2015 a revisão do PDI 2013-2017, para a versão 2018-2022, apresentando novas perspectivas no que se refere a novos cursos de Graduação presencial e EaD, bem como credenciamento da IES junto ao MEC para o EaD, tanto na Graduação como na Pós-Graduação.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão

A Faculdade Lions – FacLions - tem por missão institucional a construção do ensino voltado para a práxis, o exercício da crítica reflexiva, a auto-realização e a qualificação para o trabalho, visando à promoção humana, respondendo às demandas sociais, e o exercício da cidadania, através da valorização e respeito à diversidade e à ética por intermédio da construção do conhecimento, pelo fomento à cultura e ao progresso científico.

2.2. Visão

É a descrição do futuro desejado para a Faculdade, é a situação em que a Instituição deseja chegar dentro de um determinado período de tempo, rumo a metas e a conquistas, buscando o exercício da crítica independente, a auto-realização e a qualificação para o trabalho.

2.3. Valores

São os princípios e crenças que servem como parâmetros para os critérios que definem os comportamentos, as atitudes e decisões de todas as pessoas que integram o sistema da Faculdade, com a valorização e o respeito à diversidade ética, à promoção humana, à transmissão do conhecimento e à inclusão social.

2.4. Responsabilidade Social da Instituição

A Faculdade Lions realiza todos os anos o dia da RESPONSABILIDADE SOCIAL do Ensino Superior promovida pela ABMES, o MUTIRÃO NACIONAL da Saúde promovido pela LIONS CLUBES e o Trote Solidário realizado pela própria IES.

No ano de 2017 a Faculdade Lions promoveu em parceria com o Centro de Educação Profissional Zilma Carneiro da Silva o Dia de Responsabilidade Social e o 8º Mutirão Nacional dos Lions Clubes na Saúde. O evento *ocorreu nos turnos matutino e noturno e atendeu os alunos dos cursos de Administração e Direito da Faclions.*

Foram atendidos 418 alunos, sendo 44% feminino e 56% masculino (Gráfico 1), nos dois turnos.

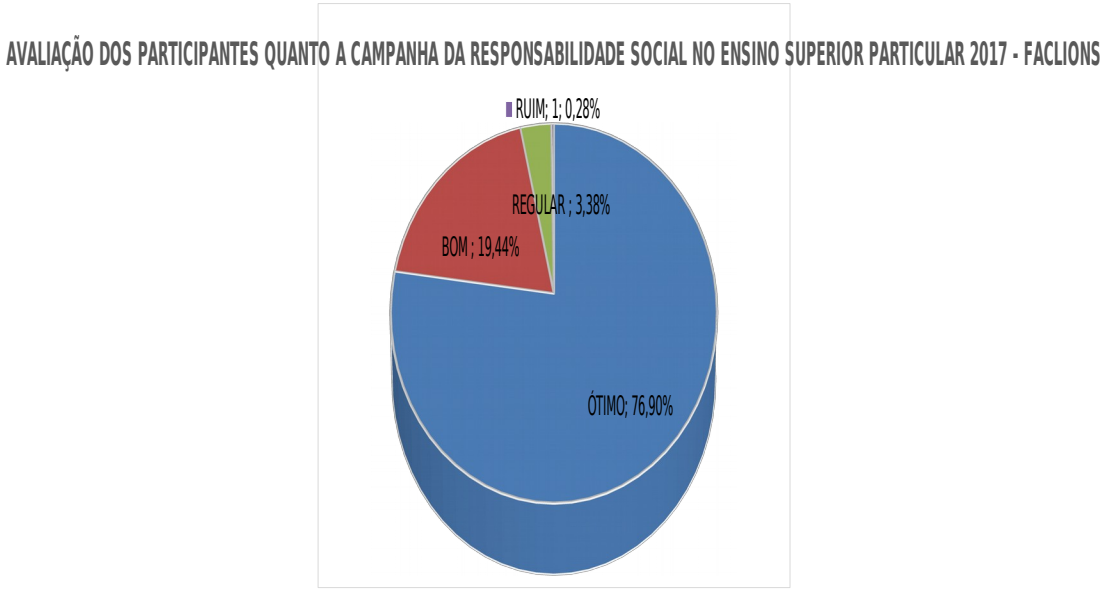


Gráfico 1: Sexo dos Participantes da Campanha da Responsabilidade Social no Ensino Superior Particular 2017 - Faclions
Fonte: Faculdade Lions (2017)

Os serviços de Medição de IMC, Acuidade Visual, Circunferência Abdominal, Oficina de Maquiagem, Aferimento de Pressão, HGT-Glicemia, Daltonismo, Oficina de Maquiagem. Totalizando cerca de 2500 exames realizados. E 49 atendimentos na Oficina de Maquiagem.

A maioria dos atendimentos realizados atingiram pessoas na faixa etária dos 21 a 40 anos (68%), 20% de 16 a 20 anos, 7% de 41 a 50 anos e 5% acima de

51 anos (Gráfico 2). Todos estes são alunos dos cursos de administração e direito da Faculdade Lions.

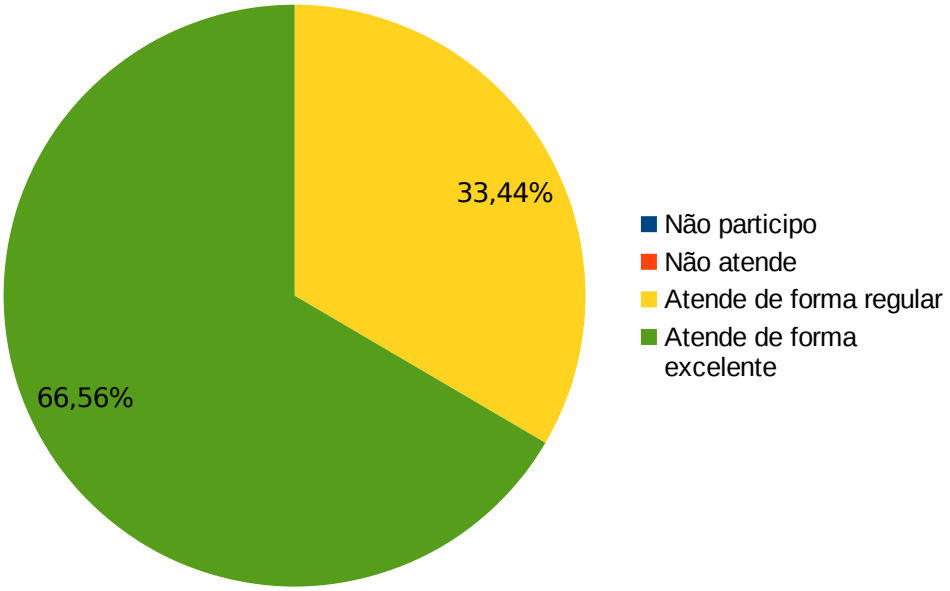


Gráfico 2: Faixa Etária dos Participantes da Campanha da Responsabilidade Social no Ensino Superior Particular 2017 - Faclions
Fonte: Faculdade Lions (2017)

A Comissão Própria de Avaliação da Faclions realizou uma pesquisa de satisfação com os participantes do evento. Verificou-se que 77% considerou a ação ótima, 20 % Bom, e e apenas 3% como regular (Gráfico 3).

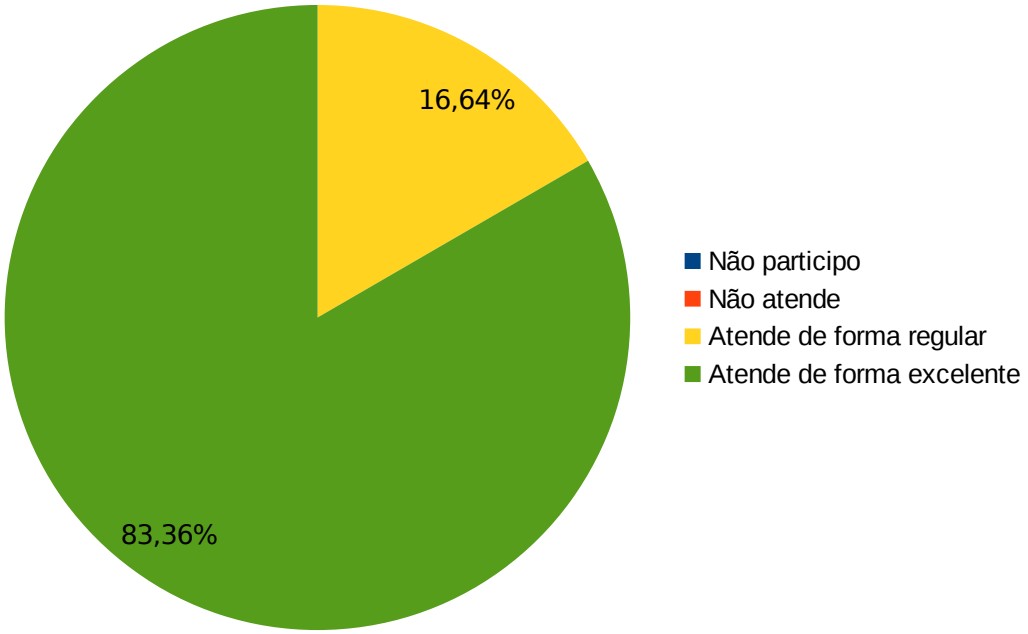


Gráfico 3: Avaliação dos Participantes quanto a Campanha da Responsabilidade Social no Ensino Superior Particular 2017 - Faclions
Fonte: Faculdade Lions (2017)

FOTOS:

Figura: Assistente Social e aluna da Faculdade Lions durante atendimento

Figura: Bibliotecária e alunos da Faclions durante atendimento

Figura: Atendimento de Oficina de Maquiagem

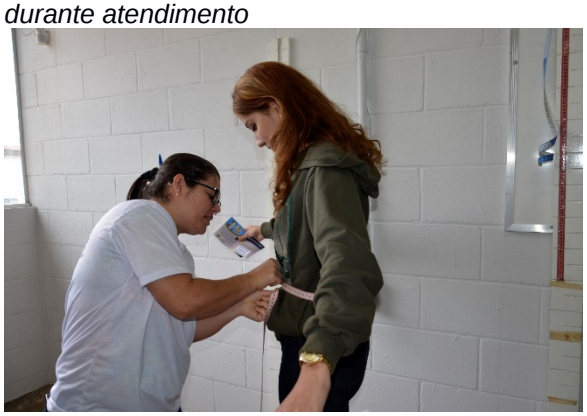


Figura: Aluna da Faclions durante exame de Circunferência Abdominal

Figura: Aluna da Faculdade Lions durante exame de Gicemia

Figuras: Exames de IMC e de Daltonismo

Figura: Selo Recebido pela Faculdade Lions

2.5. Trote Solidário 2017/2

O Serviço Social da Fundação Educacional de Goiás - FEG entende que a ação TROTE SOLIDÁRIO é uma ferramenta eficiente e eficaz que oferece oportunidades para que cada ser humano envolvido possa mudar a própria vida e em consequência, o cenário social do mundo.

Falar Trote Solidário, é tratar de promover o sorriso infantil, elevando a autoestima, já que este é, na verdade, seu grande diferencial e objetivo. De forma particular, a prática de doar desperta o espírito caridoso e tem capacidade ímpar de integrar e envolver pessoas ao mundo de possíveis realizações com a própria realidade desigual.

Importante destacar que “Trote Solidário” é uma ação incentivada pela Fundação Educacional de Goiás que se unem voluntariamente, para satisfazer aspirações sociais e culturais comuns, por meio da doação de brinquedos a ser distribuído às crianças carentes da comunidade. Baseia-se em valores de ajuda mútua, solidariedade, democracia e participação das entidades receptoras dos brinquedos. Tradicionalmente, os receptores acreditam nos valores éticos de honestidade, responsabilidade social e preocupação pelo seu semelhante, por parte da nossa instituição, FEG.

Por tudo isso, com o objetivo de cumprir seu papel social e ajudar a contribuir com um natal mais feliz, o TROTE SOLIDÁRIO, fomenta o gosto pela pratica da caridade, apoia e acompanha as entidades receptoras dos brinquedos em outras necessidades no decorrer do ano.

Diante disso, a ação TROTE SOLIDÁRIO, o qual deu início no ano de 2010, e vem buscando aumentar o número de entidades receptoras, bem como, fomentando a participação total dos alunos da FACLIONS e outras unidades, valorizando a promoção social com o máximo de personalização e qualidade possíveis; e sempre com a preocupação de que as próximas ações do grupo LIONS seja um trabalho com legitimidade e legalidade com a devida prestação de contas.

Figura: Entidades receptoras do Trote Solidário 2017/02 - Lar Das Crianças Pai Joaquim dia 14/12/2017 – 95 brinquedos.

Figura: Entidades receptoras do Trote Solidário 2017/02 - Lar Das Crianças Pai Joaquim dia 14/12/2017 – 95 brinquedos.

Figura: Entidades receptoras do Trote Solidário 2017/02 - Lar Das Crianças Pai Joaquim dia 14/12/2017 – 95 brinquedos.

Figura: Entidades receptoras do Trote Solidário 2017/02 - Centro Espirita Jardim Do Cerrado Dia 17/12/2017 – 450 brinquedos

Figura: Entidades receptoras do Trote Solidário 2017/02 - Centro Espirita Jardim Do Cerrado Dia 17/12/2017 – 450 brinquedos

Figura: Entidades receptoras do Trote Solidário 2017/02 - Centro Espirita Jardim Do Cerrado Dia 17/12/2017 – 450 brinquedos

Figura: Entidades receptoras do Trote Solidário 2017/02 - Centro Espirita Jardim Do Cerrado Dia 17/12/2017 – 450 brinquedos

Figura: Entidades receptoras do Trote Solidário 2017/02 - Centro De Referencia E Excelencia De Dependentes Quimícos - Dia 23/12//2017 – 90 Brinquedos Para Os Filhos Dos Internos

Figura: Cartaz Trote Solidário 2017-2

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

A Faculdade Lions possui 08 cursos de Graduação Autorizados e ou Reconhecidos pelo MEC, são eles: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), Direito, Gestão de Segurança Pública – Tecnológico, Hotelaria, Pedagogia e Turismo.

No âmbito da pós-graduação Lato Sensu a Faculdade Lions ofereceu neste período os cursos:

- Análise Criminal;
- Direito do Trabalho e Previdenciário a Luz do Ordenamento Jurídico Pátrio;
- Docência Superior.

A Faculdade Lions conta com o CEAD – Centro de Educação a Distância, responsável pelo ensino a distância, compreendido como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005.

A Faclions oferta **14 cursos** a título de extensão universitária à distância, como forma de carga complementar à graduação, sendo a extensão o enriquecimento do currículo e ampliação dos horizontes dentro do foco de atuação profissional do aluno. Há também, desde 2014/2 a oferta de disciplinas com 20% de carga horária definida em EAD para graduação, de acordo com a Portaria do MEC 4.059/04. Em outubro de 2017 a Faculdade Lions solicitou junto ao MEC o credenciamento para a abertura do curso de Administração em EAD, demonstrando uma consolidação da Educação a Distância juntamente com o CEAD.

O colegiado dos Cursos reúne-se uma vez por semestre para tratar de assuntos pedagógicos e acadêmicos, buscando sempre melhor o ensino aprendizagem. Outros assuntos são tratados pelo NDE de cada curso, que reúne-se duas vezes por semestre para tratar de assuntos acadêmicos.

3.2. Atos Legais De Autorização e Reconhecimento

CREDENDIAMENTO DA IES - Portaria MEC Nº 1884, Data de Publicação DOU 24/08/2001

Curso	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Nº de Vagas	Conceito do Curso

Administração Bacharelado	Portaria MEC Nº 1884, Data de Publicação DOU 24/08/2001	Portaria MEC Nº 993, Data de Publicação DOU 09/05/2006	Portaria SERES Nº 269, Data de Publicação DOU 04/04/2017	160 noturno	4
Ciências Contábeis Bacharelado	Portaria SERES Nº 334, Data de Publicação DOU 27/07/2016	-	-	200	4
Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda	Portaria MEC Nº1578, Data de Publicação DOU 23/06/2003	Portaria SERES Nº 486, Data de Publicação DOU 22/12/2011	-	120 noturno	4
Direito - Bacharelado	Portaria MEC Nº 125, Data de Publicação DOU 26/01/2007	Portaria SERES Nº 45, Data de Publicação DOU 23/01/2015	Portaria SERES Nº 269, Data de Publicação DOU 04/04/2017	50 diurno 100 notuno	3
Gestão de Segurança Pública Tecnológico	Portaria SERES Nº 739, Data de Publicação DOU 25/11/2016	-	-	160	3
Hotelaria - Bacharelado	Portaria MEC Nº 1577, Data de Publicação DOU 23/06/2003	Portaria MEC Nº 431, Data de Publicação DOU 24/10/2011	-	100 noturno	3
Pedagogia - Licenciatura	Portaria SERES Nº 213, Data de Publicação DOU 24/06/2016	-	-	160	3
Turismo - Bacharelado	Portaria MEC Nº 2835, Data de Publicação DOU 17/12/2001	Portaria MEC Nº 993, Data de Publicação DOU 09/05/2006	Portaria SERES Nº 797, Data de Publicação DOU 26/07/2017	160 noturno	3

3.3. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão

Foram realizadas reuniões do NDE do curso de Direito para alteração da matriz curricular, onde foi proposto a inclusão da disciplina de Núcleo de Prática Jurídica do 1º ao 10º, proposta essa aceita e com início de execução em 2017/1. Revisão também das ementas e bibliografias do curso.

Tivemos em 2016 a autorização de 03 cursos de Graduação, sendo eles, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Gestão em Segurança Pública e Pedagogia.

Vários eventos de extensão foram oferecidos ao alunado, dentre eles: Jornada Jurídica, Semana da Administração, Juri Simulado, Trote Solidário, Visitas Técnicas, Tour Acadêmico, visando oferecer conhecimento e interdisciplinaridade.

3.4. Comunicação com a Sociedade

Foram feitas novas parcerias com empresas, através de bolsase e descontos para colaboradores.

Entrega de alimentos e brinquedos recebidos na Campanha do Trote Solidário para Instituições carentes.

Foi realizado juntamente com o Lions Clube e a Escola Zilma o **Mutirão Nacional dos Lions Clubes Na Saúde**. O evento ocorreu nos turnos matutino e noturno oferecendo os serviços de Medição de IMC, Acuidade Visual, Circunferência Abdominal, Oficina de Maquiagem, Aferimento de Pressão, HGT-Glicemia, Daltonismo, Oficina de Maquiagem. Totalizando cerca de 2500 exames realizados, atendendo aluno e comunidade.

Em 2016 realizou-se uma pesquisa quantitativa realizada junto aos professores, mediante formulário impresso, por meio da qual foi respondido a seguinte questão: “As estratégias utilizadas pela Faculdade Lions proporcionam uma comunicação interna com qualidade”. E constatou-se que 19% dos professores não estavam satisfeitos. No último ano repetiu-se essa mesma pesquisa utilizando novamente formulários impressos, tendo como área de abordagem dos sujeitos pesquisados (professores) a unidade sede da Faculdade Lions e verificou-se uma melhoria nos processos de comunicação interna, sendo que apenas 10% dos professores demonstraram insatisfação com relação ao processo de comunicação.

3.5. Políticas de Atendimento aos Discentes

A atuação do núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) da Faculdade Lions desenvolve atividades de grande valia junto aos docentes, discentes, funcionários e comunidade externa no sentido de desenvolver em sua plenitude os projetos de ensino, pesquisa e extensão desta Instituição de ensino Superior.

Com relação ao Apoio Acadêmico o NAAP desenvolve atividades de orientação aos alunos que apresentarem dificuldades no processo de construção de conhecimento, procurando diagnosticar variáveis intervenientes, tais como:

adaptação ao ensino superior, identificação com o curso, metodologia diversificada, imaturidade frente às novas exigências.

A partir disso, reorientar estudos, rediscutir propostas encaminhar as necessidades pedagógicas que surgirem às coordenações dos diversos cursos, facilitar a inserção dos calouros à vida acadêmica, promovendo sua integração, enfim, assessorar o aluno na vida acadêmica; criando condições de atendimento e orientação aos discentes com dificuldades de aprendizagem em disciplinas diversas; realizar o acompanhamento das notas de AP1 e AP2 para a realização preventiva de dificuldades de discentes no final do semestre.

3.6. Conceitos obtidos pela Faculdade Lions

Destaca-se o Índice Geral de Cursos – IGC da instituição foi divulgado em 2017, passando de 2 para 3 (Quadro 1).

Curso	ENADE 2015 [1]	CPC[2]	CC[3]
Comunicação Social	2	2	4
Direito	2	3	3
Turismo	2	3	4
Hotelaria	1	3	4
Administração	2	3	4

Quadro 1: Resultados da avaliação externa dos cursos da Faculdade Lions
Fonte: <emec.mec.gov.br>

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Para apresentar os resultados da avaliação interna neste relato fez-se a escolha de divulgação dos mesmos itens presentes no relatório de 2015 e 2016.

1 ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
2 CPC – Conceito Preliminar do Curso
3 CC – Conceito de Curso

A escolha deste ocorre no objetivo de identificar a evolução que houve ao longo do ano de 2017.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Essa outra dimensão, avaliada em 2016, foi novamente avaliada em 2017. Esta foi diagnosticada mediante questionário do programa *online* respondido pelos alunos e professores da Faculdade Lions.

A respeito da estrutura física os alunos observaram aspectos relacionados equipamentos de informática, segurança interna e nas imediações da faculdade, instalações sanitárias e salas de aula. A maioria (85%) das opiniões consideraram que as instalações e infraestrutura física atendem as necessidades dos alunos, de forma excelente ou regular, e cerca de 10% informaram que atende de forma insuficiente, e outros 5% declararam que não atende.

No que se refere a percepção dos professores sobre as instalações físicas da Faculdade Lions verificou-se que 80% consideraram que atende de forma excelente ou regular, e 20% declararam insatisfação. Tais informações foram repassadas para as diretorias e coordenação administrativa. De acordo com o departamento, anualmente, têm sido realizadas contínuas reformas das instalações hidráulicas e elétricas da Faculdade. A reforma/manutenção prevista em 2017 foi realizada e para 2018 há um plano de ação para o término da correção de alguns problemas na infraestrutura predial.

Mesmo com a existência do mau uso das instalações sanitárias e áreas comuns, por parte dos alunos, a Faculdade conta com um serviço de limpeza próprio com a finalidade de garantir qualidade na prestação do serviço.

No Instrumento de Avaliação Permanente (urnas localizadas em pontos estratégicos da Faculdade) no ano de 2017 as ocorrências registradas voltadas para reclamações e sugestões com relação também a infraestrutura para melhoria de forma em geral. Estas também foram encaminhadas a coordenação administrativa, que adotou procedimentos para resolver os problemas. Por meio deste mesmo instrumento alunos apresentam elogios a departamentos, eventos, ações sociais e às coordenações dos cursos.

No ano de 2016 foi pontuado como aspecto considerado crítico, a partir das opiniões dos alunos a segurança nas imediações da Faculdade Lions. Sobre este item verificou-se que em 2017 ele ainda é um desafio para a coordenação administrativa que afirmou ter contratado e treinado vigias 24horas permanentes para reduzirem e intimidarem ações de depredação ou apropriação de bens alheios no pátio da Faculdade. A campanha de conscientização no objetivo de acabar com o descuidismo é permanente, e realizada semestralmente junto aos alunos e professores.

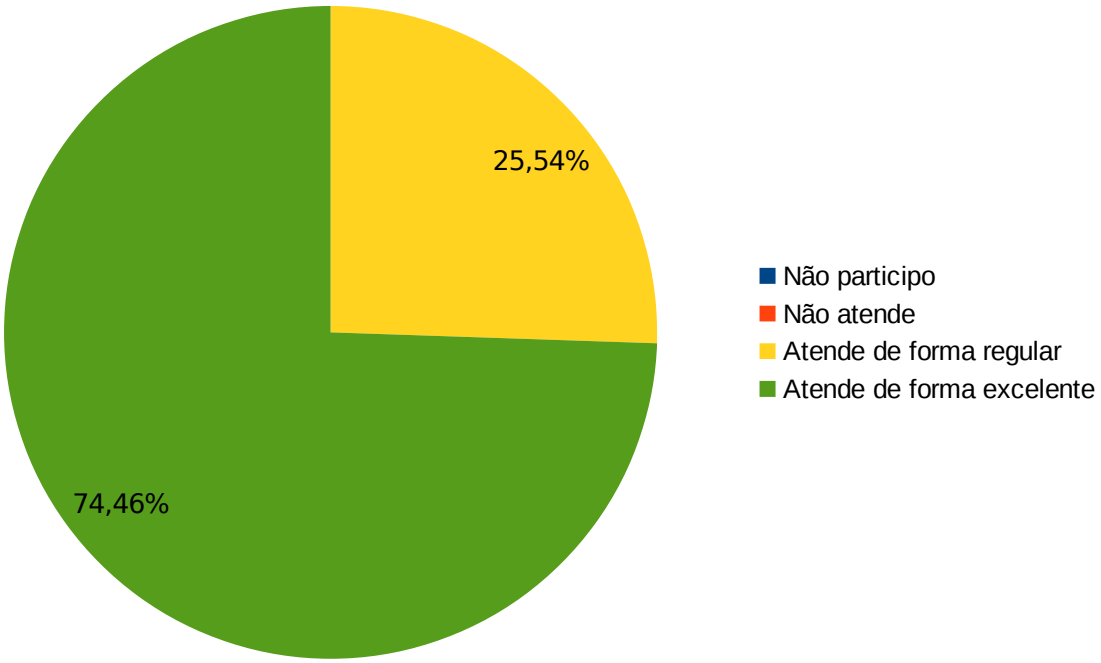
6. AVALIAÇÃO DISCENTE

A Faculdade Lions teve em 2017/2 878 alunos matriculados, sendo que 67 do Curso de Administração, 04 do Curso de Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda e 807 alunos no Curso de Direito. Desse total, participaram da Avaliação da CPA 607 alunos, sendo 40 alunos do Curso de Administração, 04 alunos do Curso Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda e 563 alunos do Curso de Direito

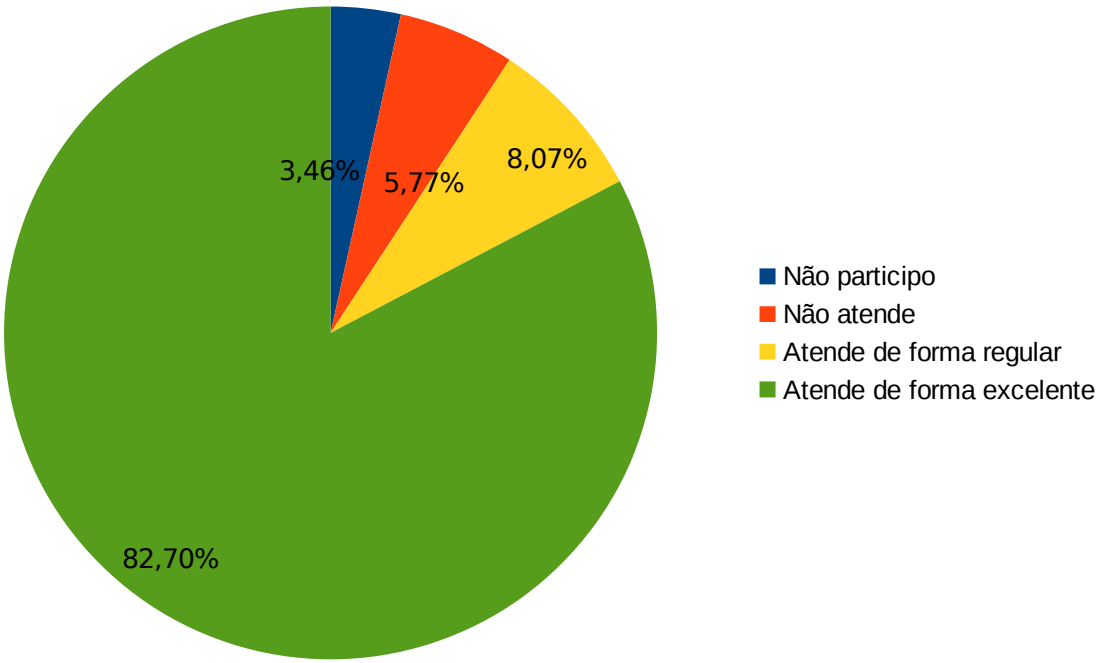
Segue resultado quanto a **Avaliação da Proposta Pedagógica do Curso - grau de satisfação.**

6.1. Resultados a partir da pesquisa da CPA

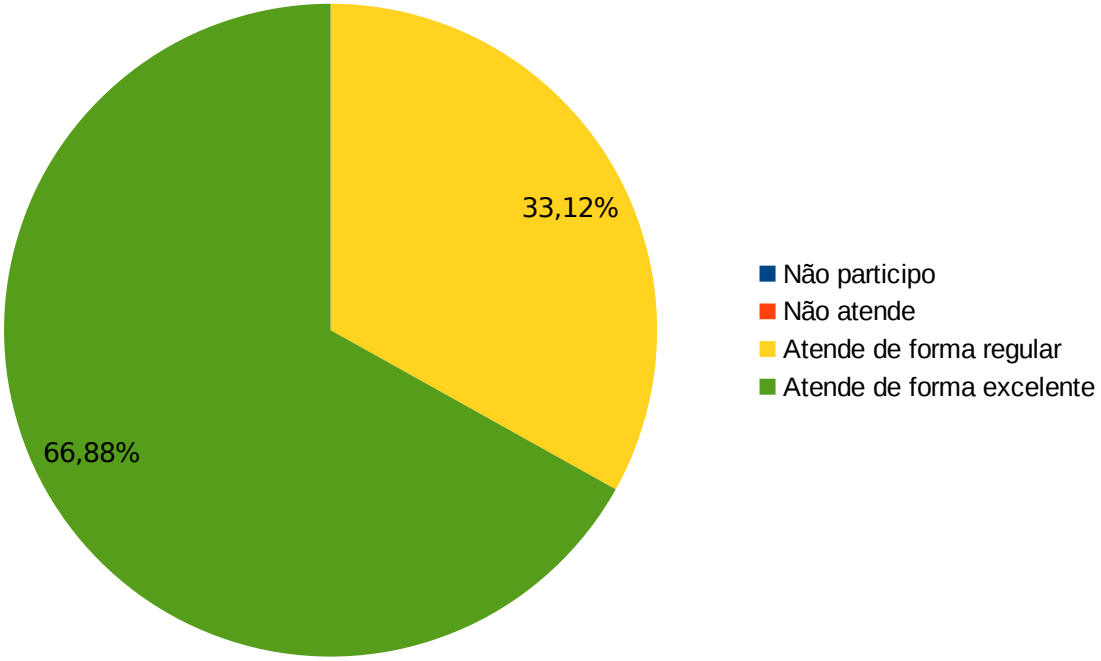
Cursos:



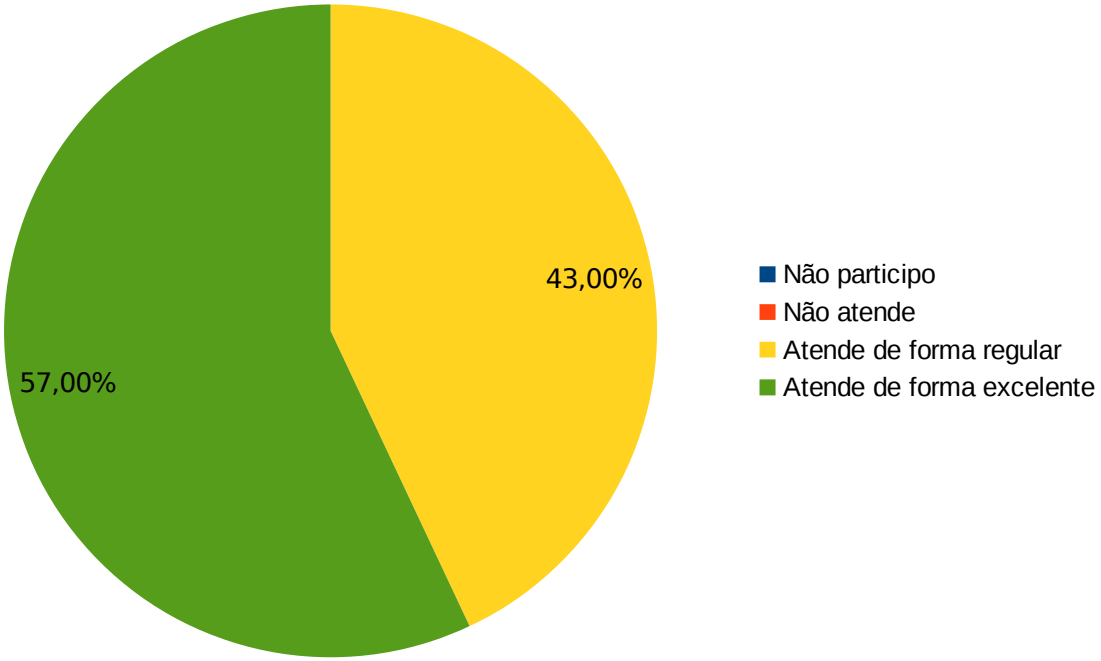
A IES divulga de forma transparente sua à missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



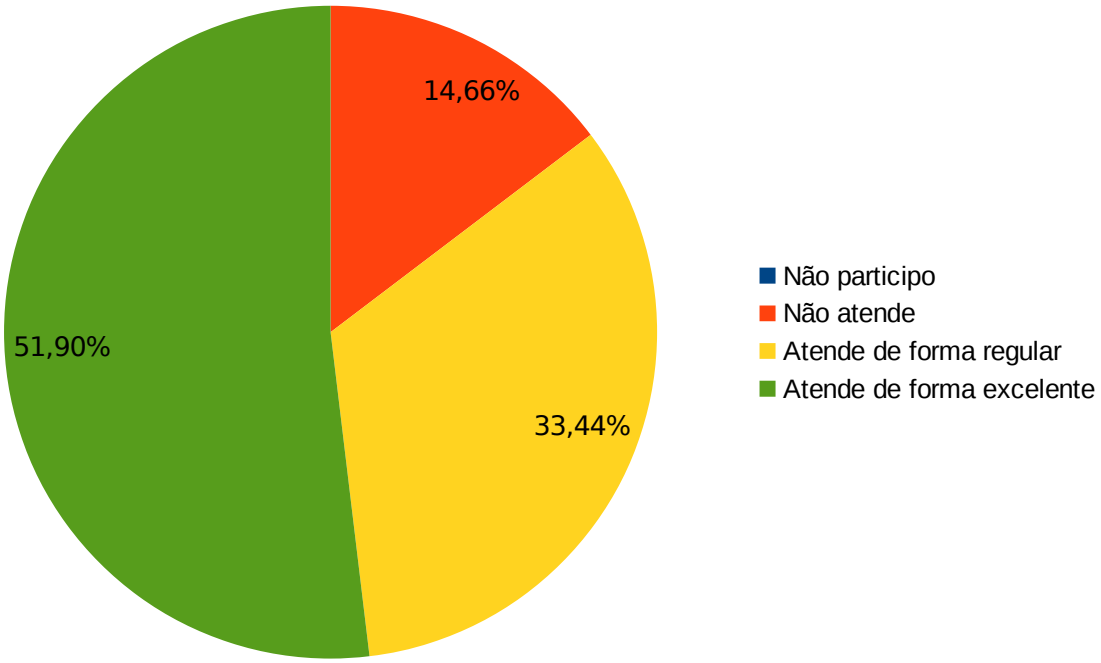
Proposta Pedagógica do Curso



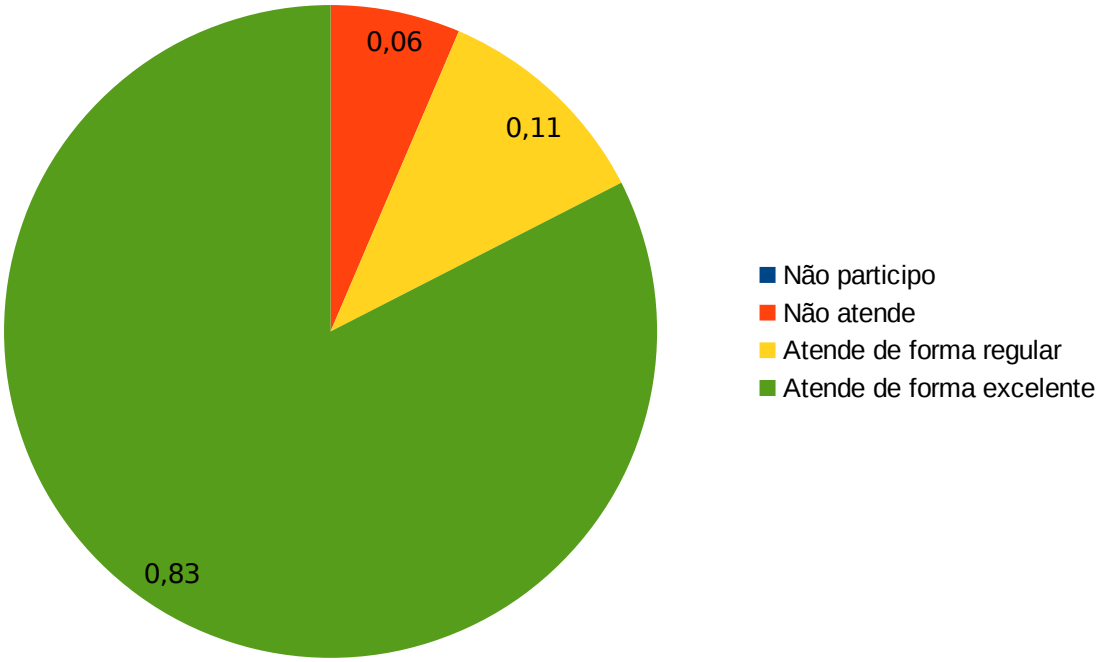
Divulgação do ENADE pela faculdade



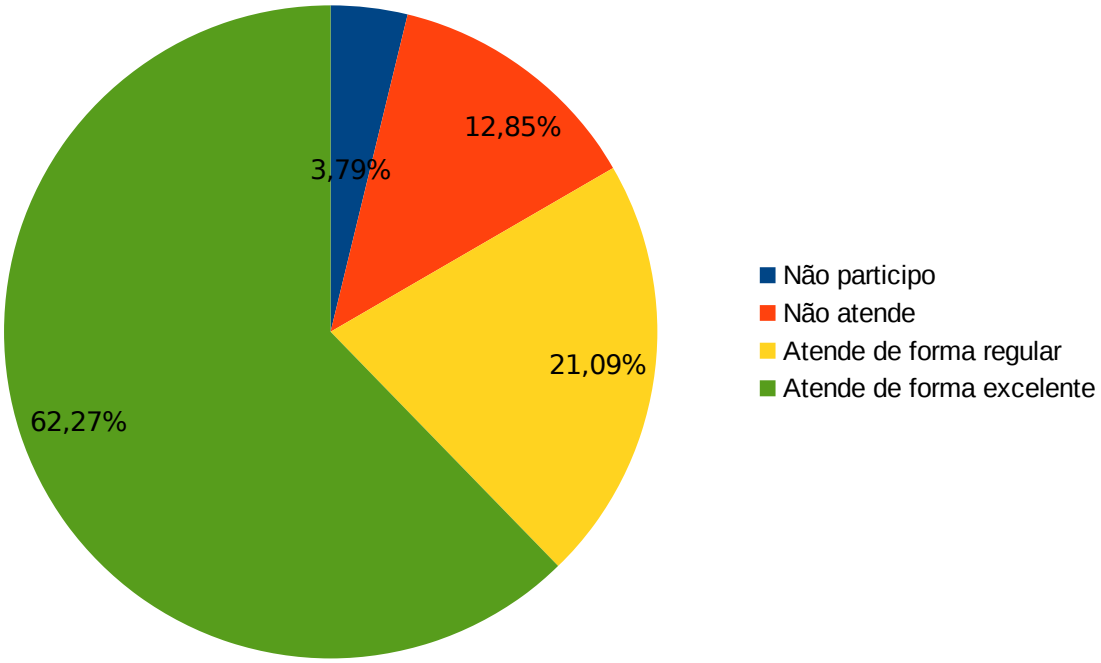
Atividades de Extensão realizadas pela Faclions (Eventos, visitas técnicas, fóruns etc)



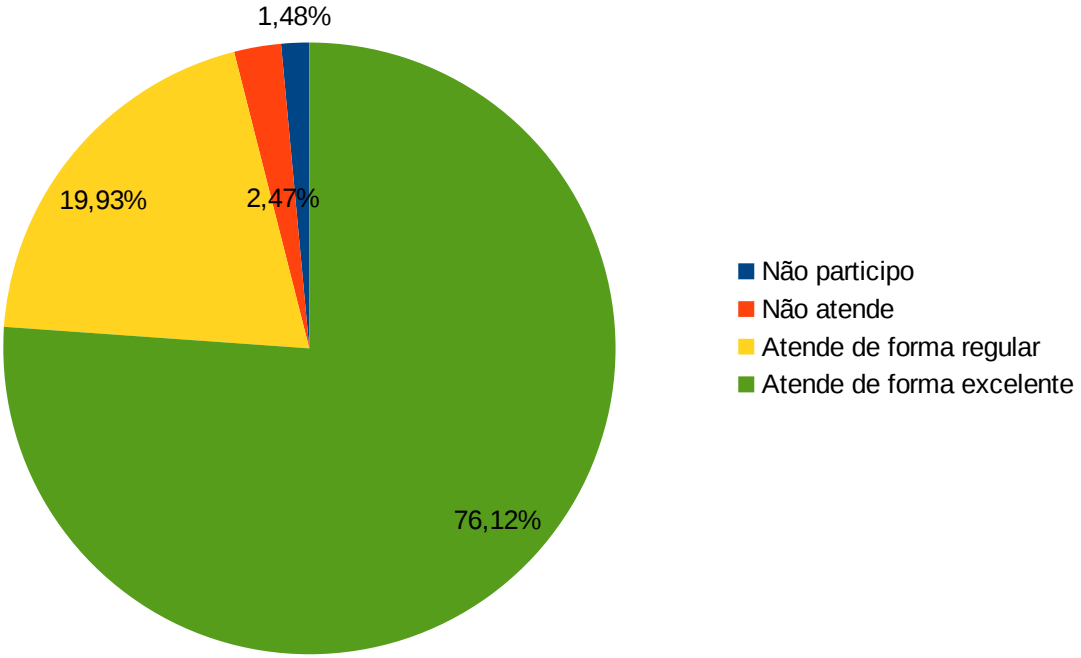
A faculdade exerce o seu papel, perante a comunidade acadêmica e externa, de responsabilidade social.



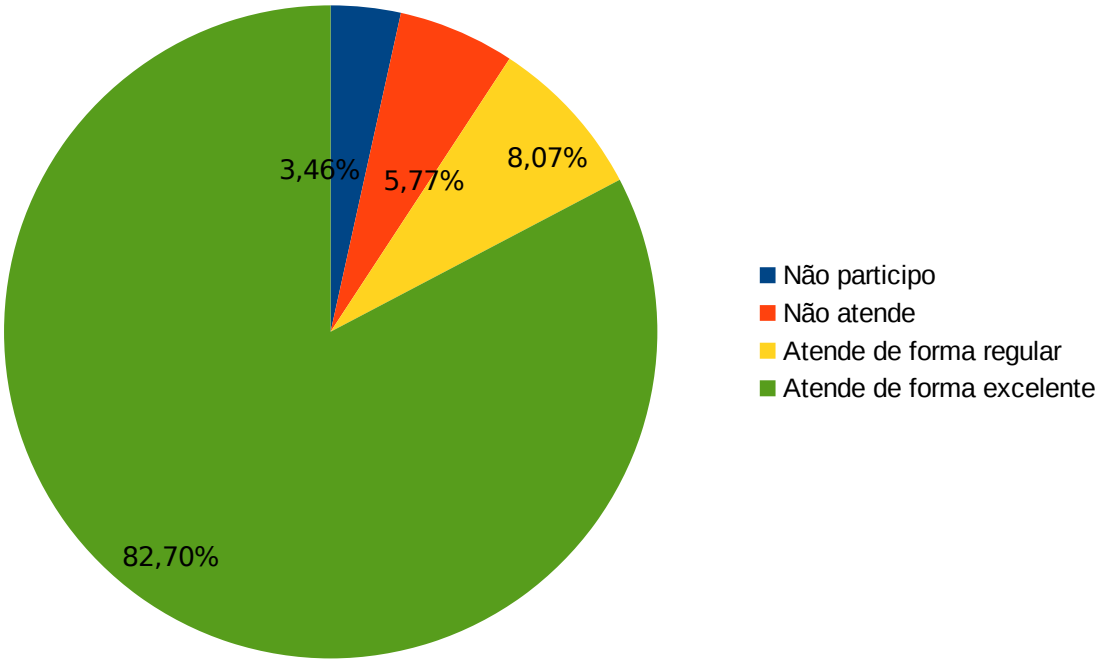
A Faculdade contribui com a inclusão social de estudantes ao mercado de trabalho.



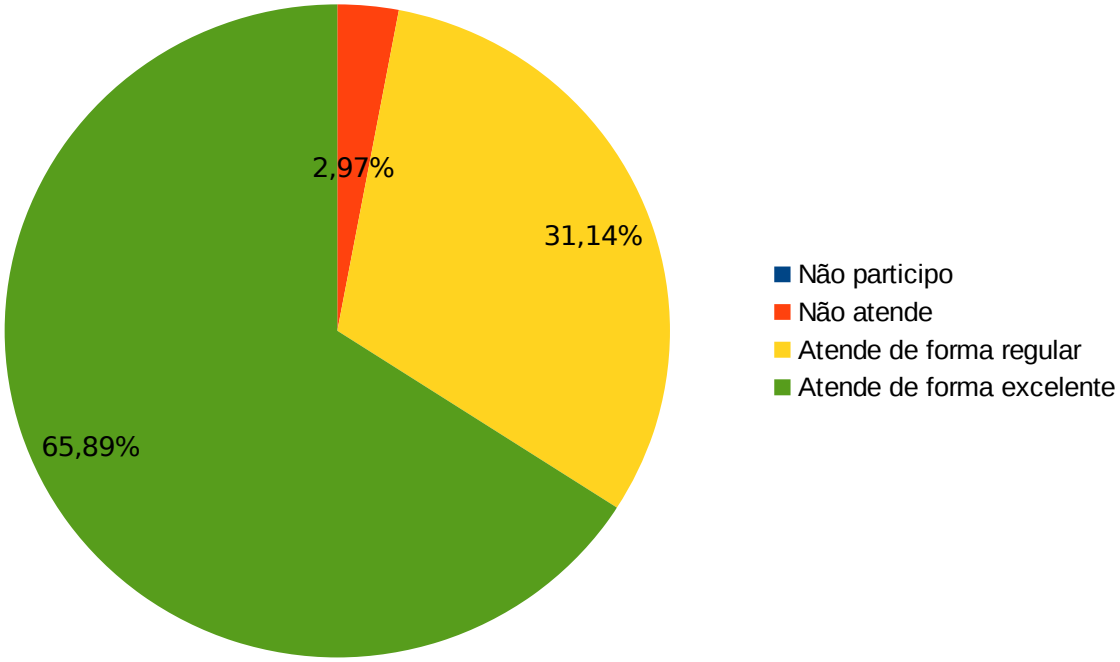
Qualidade da Avaliação Integradora – AVI deste semestre.



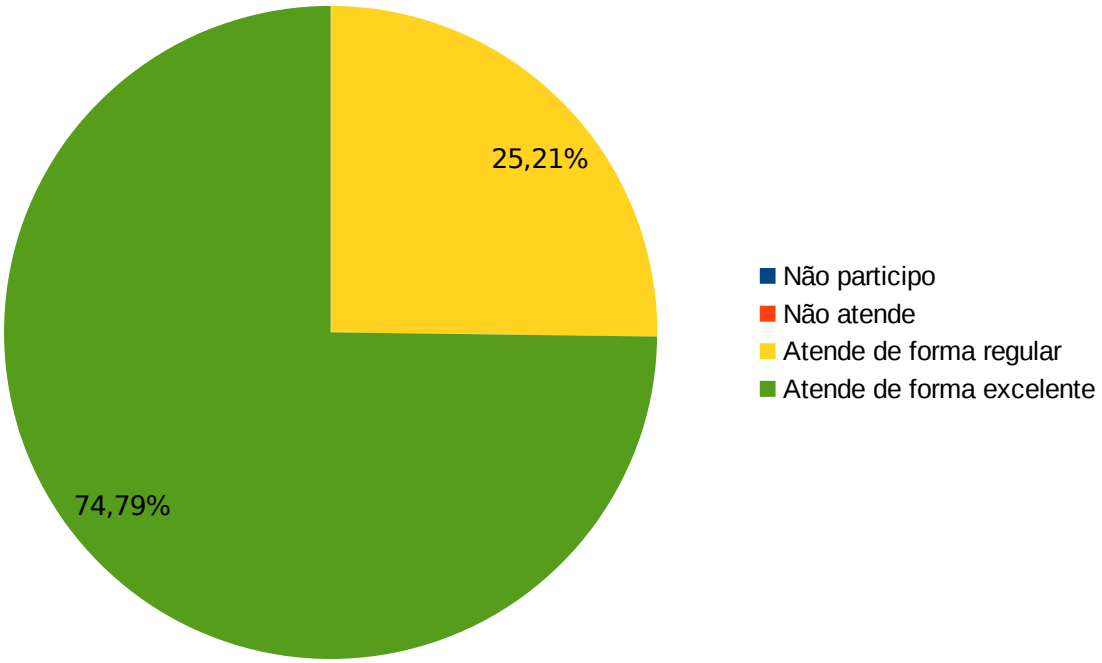
Cumpre o Plano de Ensino e o conteúdo programático apresentado no início do curso.



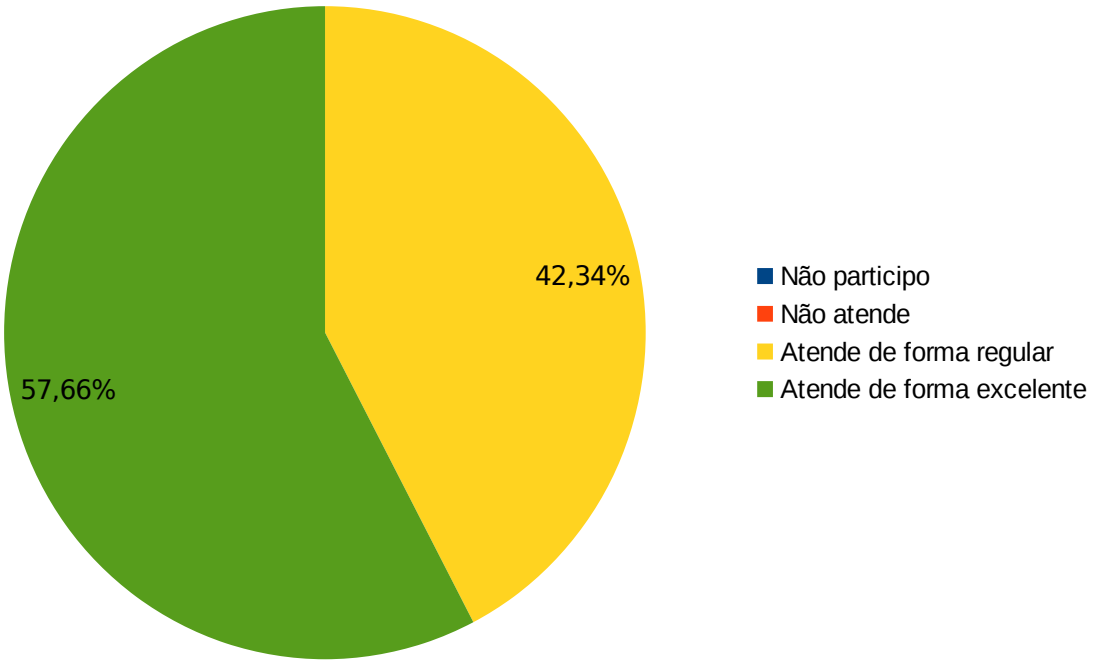
Possui um sistema de avaliação de acordo com o conteúdo trabalhado em sala de aula.



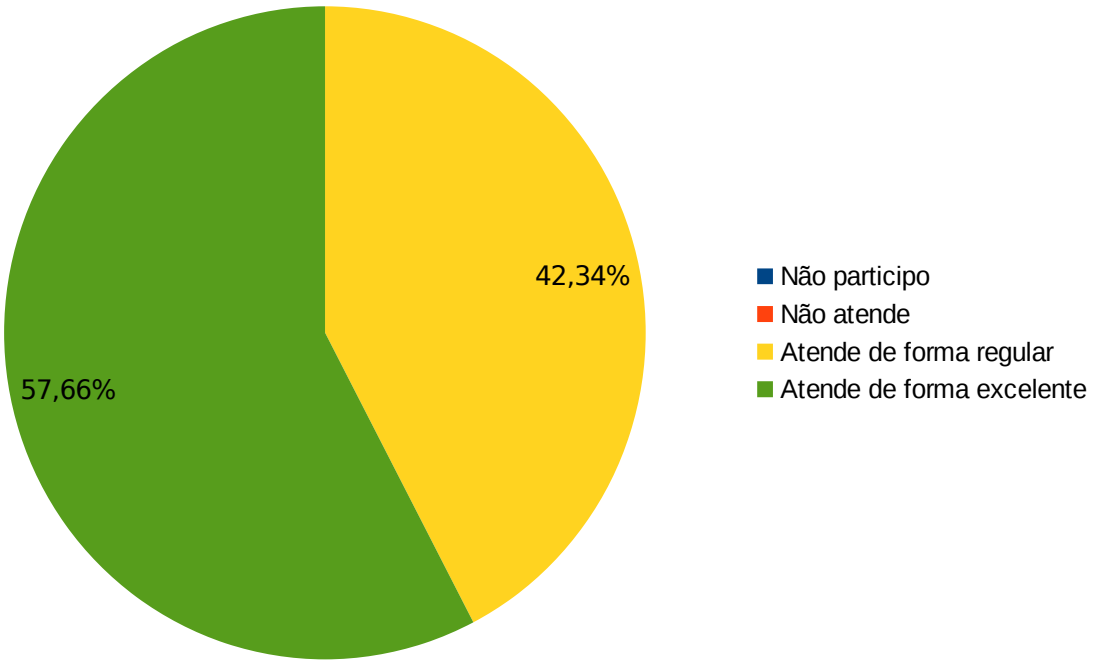
Incentiva o aluno a participar em eventos como congressos, seminários, produção científica, intercâmbios, e outros meios fora da sala de aula.



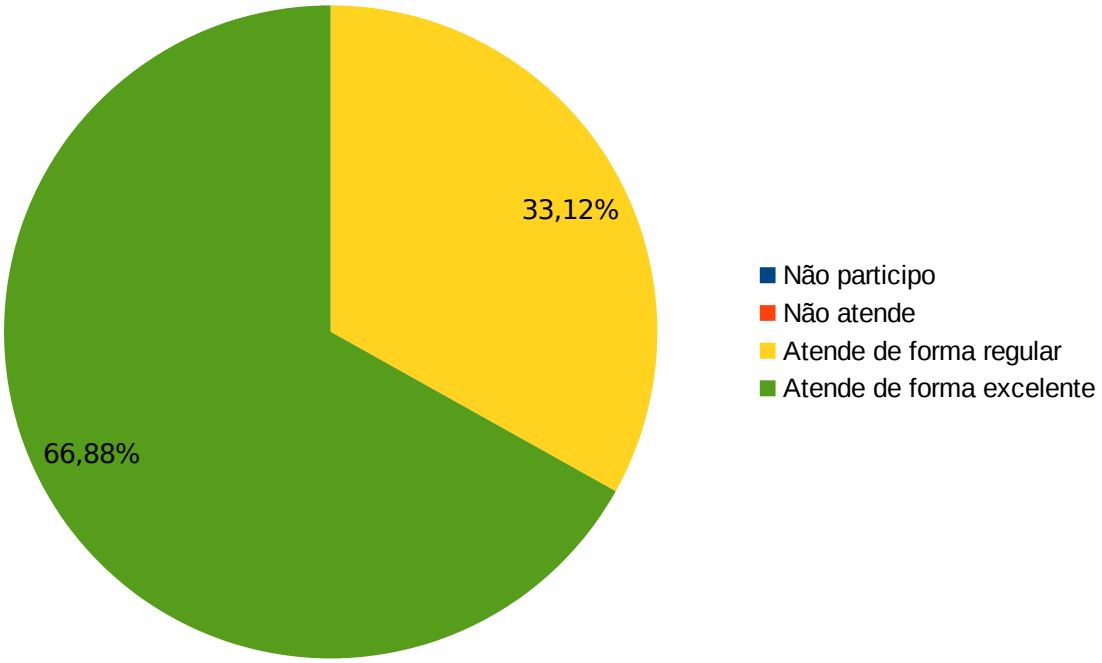
Cumpre com o compromisso profissional, sendo pontual e assíduo.



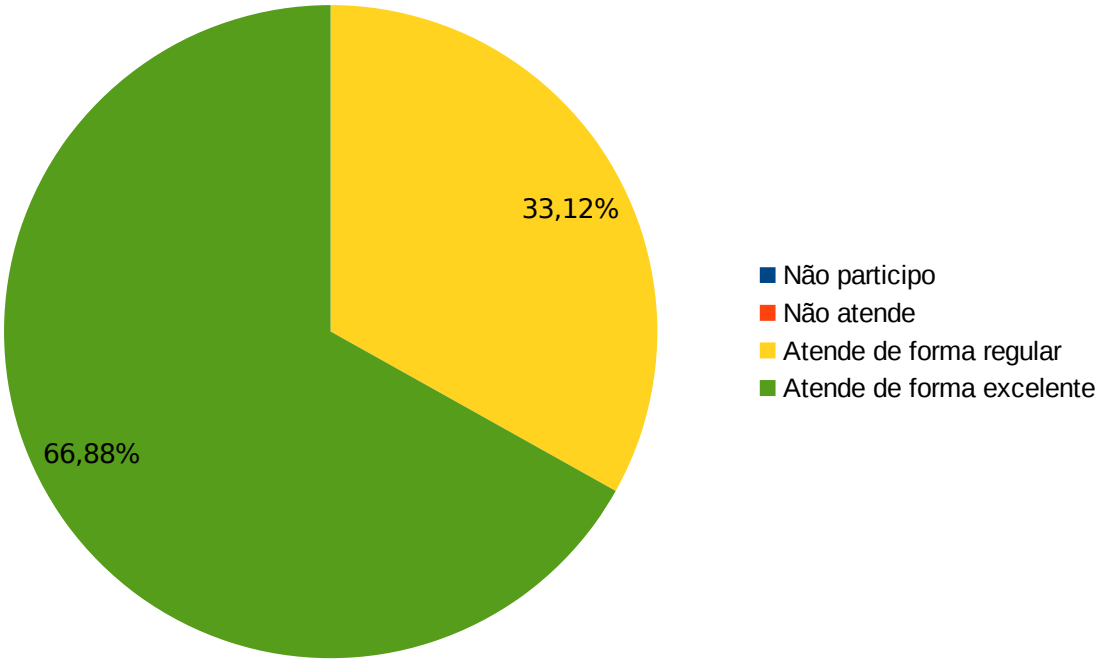
Comunicação da Faculdade Lions com os alunos



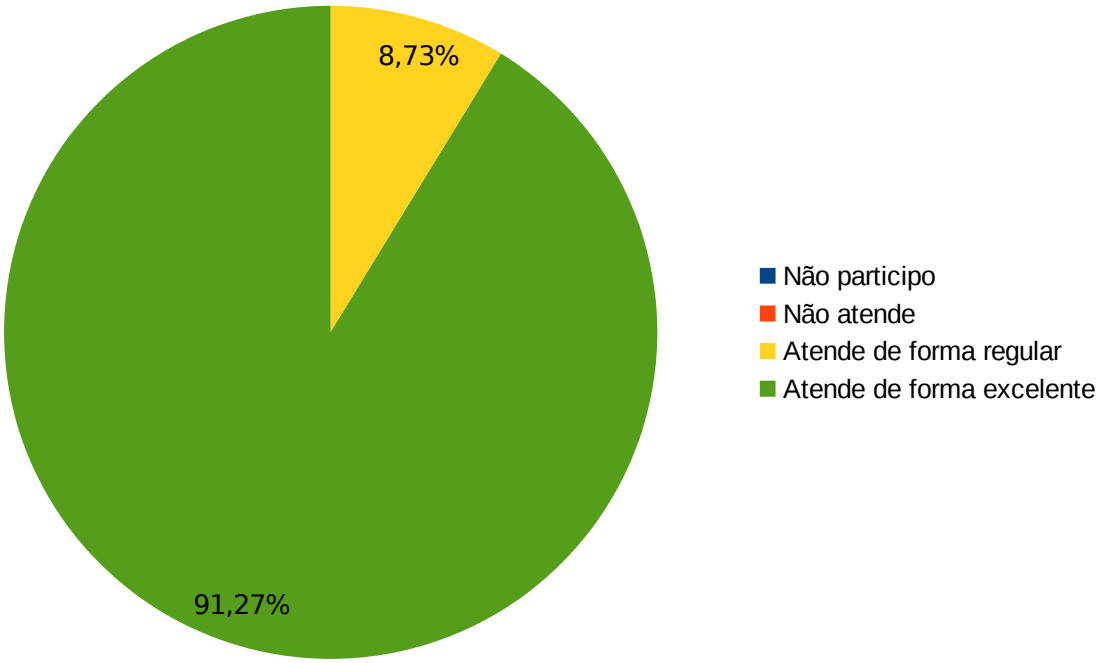
Apresenta e disponibiliza o plano de ensino da disciplina nas primeiras aulas



Qualidade do atendimento da Coordenação ao aluno



Interesse pelo curso escolhido



6.2. Avaliação discente Geral

Levando em consideração a avaliação discente abordaremos a seguir os demais resultados quanto a avaliação.

Quanto aos equipamentos de informática disponiblizados em geral os alunos definem que atendem de forma regular.

Quanto a limpeza das salas de aulas e corredores 51% dizem atender de forma regular, porém 49% reclamam e solicitam providências, pois os banheiros estão sempre sujos ou com cheiro ruim. Quanto a segurança da área externa da IES, 63% dizem ser regular, informam que o estacionamento da IES não é suficiente. Quanto as salas de aulas, os alunos informam que as salas são quentes, mesmo possuindo ventiladores.

Quanto ao atendimento ao discente, a IES disponibliza a Central de Relacionamento, porém 62% dizem que atende de forma regular e solicitam melhoria, pois não tem funcionário suficente para atendimento, e que as pessoas deveriam se capacitar para realizar os atendimentos de forma geral, pois cada um passa uma informação.

Quanto a Biblioteca 75% dizem que atende a expectativa dos alunos, somente solicitam a aquisição de novas bibliografias para o Curso de Direito. Quanto a forma de emprestímo eles elogiam também, pois tem a oportunidade de fazer a renovação dos livros da sua casa.

Quanto ao horário de funcionamento dos departamentos da IES, 73% diz ser coerente, pois estão sempre funcionando no horário de aula. Quanto a copiadora, a maioria dos alunos elogiam, pois atende suas necessiadades. Quanto a cantina, 65% dos alunos reclamam do valor cobrado pelos produtos, reclamam da variedade e diversidade e da demora no atendimento.

Quanto a pontualidade e assiduidade, 90% afirmam que sempre cumprem seus horários e são sempre assíduos. Quanto ao conteúdo utilizado para estudo das disciplinas 55% dizem utilizar livros diponíveis na biblioteca, 35% utilizam material disponibilizado pelo professor, ou material da internet, 10% utilizam anotações realizadas na aula.

A respeito da infra-estrutura, instalações e equipamentos, em geral dentro da média 65% dos respondentes as consideram ótima ou boa. Quanto a Instituição 80% do corpo discente a consideram ótima ou boa, enquanto 20% consideram regular ou ruim. No processo de avaliação da aprendizagem, 85% dos discentes veem que estes processos refletem a real aprendizagem dos conteúdos ministrados, enquanto que os professores utilizam de formas diversificadas para trabalhar um processo contínuo de aperfeiçoar suas metodologias.

7. AVALIAÇÃO DOCENTES

O quadro de docentes da IES é composto 51 professores, sendo que todos participaram da pesquisa, o que corresponde a 100% do corpo docente, conforme resultados abaixo:

7.1. Sexo

Sexo	Quantidade	%
Feminino	23	45,10
Masculino	28	54,90

7.2. Titulação

Esolaridade	Quantidade	%
Pós-Doutorado	0	0
Doutorado	02	22,22
Mestrado	04	44,44
Especialização	03	33,33
Graduação	0	0
Livre-docente – Com Doutorado	0	0

7.3 Resultados a partir da pesquisa da CPA

Quanto as demais dimensões a categoria funcional são 100% contratos via CLT. Quanto ao tempo de experiência no Ensino Superior, todos possuem mais

de 05 anos. Quanto ao tempo de docência no curso identificado todos possuem mais de 03 anos. Quanto a faixa etária estão entre 20 a 80 anos.

Quanto ao trabalho da coordenação 83% responderam que a coordenação do curso tem sido relevante, 86% têm conhecimento suficiente do currículo e dos objetivos do curso. 65% dos docentes dizem que há uma articulação entre teoria e prática, 64% responderam que existe integração entre ensino e pesquisa ou extensão e 62% avaliaram que o currículo do curso é bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.

Sobre a dimensão de organização do currículo do curso 77% dos docentes responderam que a carga horária da disciplina é suficiente, 82% consideram que as disciplinas estão adequadamente distribuídas e 85% julgam as suas disciplinas essenciais na formação do profissional desejado.

Quanto aos planos de ensino, 80% consideram que os mesmos contêm todos os objetivos e 83% responderam que contem todos os procedimentos de ensino e avaliação, 90% dizem que contém todos os conteúdos que serão ministrados no semestre, juntamente com a bibliografia que será utilizada.

80% dos docentes percebem que estão cumprindo a função formadora qualificada para o mundo do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão. 62% percebem que estão respondendo, dentro de suas possibilidades, aos problemas econômicos, políticos e sociais primordiais que são apresentados pela sociedade.

Baseado no conhecimento do docente sobre os alunos, 75% considera que o conhecimento trazido do ensino médio é regular ou insuficiente; 52% consideram que o conhecimento dos alunos sobre os conteúdos das disciplinas cursadas em séries anteriores é regular, 62% considera bom o tempo dedicado aos estudos pelo aluno, enquanto que 67% responderam que a habilidade dos alunos referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicação da teoria é regular ou insuficiente.

75% dos alunos participam efetivamente das aulas com perguntas e comentários; 60% demonstram ter um conhecimento básico para acompanhamento da disciplina, regular e insuficiente.

Quanto às condições disponibilizadas pela biblioteca ao curso, os docentes consideram as condições físicas da biblioteca e da infra-estrutura das salas de aula e laboratório, quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza, organização e acesso ao acervo em sua totalidade regular ou bom. 81% dos docentes consideram a quantidade do acervo ótimo ou bom para atender os discentes, da mesma forma a qualidade de computadores disponibilizados pela biblioteca (62%). Sobre o departamento de lotação, as maiorias dos docentes pesquisados possuem interesses por áreas de ensino, pesquisa e extensão e orientação de alunos em monitoria, iniciação cientifica, monografias e outras orientações.

Em geral o clima organizacional no departamento é bom, da mesma forma o ambiente de trabalho, há trabalho em equipe, um ambiente de colaboração e solidariedade, cooperação entre docentes, onde as atividades desenvolvidas são compatíveis com a formação profissional, com reconhecimento pela chefia imediata quanto às atividades desenvolvidas.

67% dos docentes conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 80% conhecem a missão da IES. As principais formas pela qual você toma conhecimento sobre os acontecimentos na instituição são: reuniões, encontros e palestras com os superiores, além de outros meios de comunicação com e-mail, cartazes, ofícios.

8. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Mediante os apontamentos da avaliação externa e da avaliação interna indicados nos itens anteriores, verificou-se que a Faculdade continua desenvolvendo ações para sanar os pontos fracos identificados. Por meio de entrevistas com Diretor Geral, Diretor Administrativo, Bibliotecaria, e pesquisa em relatos institucionais constataram as seguintes mudanças na instituição em 2017:

- Mudança dos parceiros terceirizados para Lanchonete e Copiadora;
- Reforma e manutenção contínua das instalações hidro sanitárias e elétricas em todo o prédio da Faculdade;

- Intensificação de uma campanha de conscientização no objetivo de acabar com a falta de zelo e dificultar ações de apropriação de bens alheios, e ampliação do quadro de pessoal para controle e segurança no pátio da Faculdade.
- Continuidade da Construção de área de expansão no prédio da Unidade Sede no que se refere às salas de aula.
- Manutenção do estacionamento dos alunos, e do exclusivo para professores e funcionários;
- Manutenção na iluminação externa feita no ano anterior;
- Contínua manutenção das salas de aula;
- Renovação da Parceria e convênio com Escola Washington;
- Aquisição de oito data show.

Quanto ao posicionamento perante as melhorias solicitadas na estrutura física das visitas realizadas na autorização dos cursos, a faculdade segue seu plano de expansão (quadro 3) de acordo com o PDI da instituição vigente até 2017:

	Área (M²)	2013	2014	2015	2016	2017
Área de lazer	367.20 M²	2	02	03	03	04
Auditório	123.04M²	1	01	01	02	02
Banheiros	134.62M²	11	11	11	22	22
Biblioteca	96.38M²	1	01	01	02	02
Instalações Administrativas	92.14M²	4	04	06	07	08
Laboratórios	132.76M²	2	02	05	07	10
Salas de aula	170.10M²	32	42	60	88	88
Salas de Coordenação	50.40M²	5	05	07	14	14
Salas de Docentes	49.20M²	1	01	01	02	02
NPJ (núcleo de práticas jurídicas)	56.00M²	1	01	01	01	01

Quadro 3: Ampliação da infraestrutura física da Faculdade Lions Fonte: PDI da Faculdade Lions, 2013, p.73-74

Através dos aspectos positivos e negativos vamos estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médio prazos.

Esse Relatório Integral será encaminhado, à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES), a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria. As ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo serão publicados à comunidade interna.

A implementação, desenvolvimento, de um novo olhar para esta cultura tornou-se a maior meta para o futuro. Os desafios foram superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados aferidos.

Portanto, o Processo de Melhoria Contínua da Educação Superior é o objetivo final e será nesta Instituição, construído a cada dia, por meio de uma avaliação sistemática e contínua com o envolvimento de toda comunidade universitária. Finalmente, visando à sua continuidade, é necessário uma reflexão sobre o processo de Autoavaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futura.